

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

### *ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2006.*

#### *Presentes*

##### *Membros do Conselho Deliberativo*

##### *Representantes da Diretoria*

*Angela Uller, Fernando Alves Rochinha*

##### *Representantes Docentes*

*Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Romildo Toledo, Jano Moreira de Souza*

##### *Representantes dos Programas*

*Frederico Jandre, Luiz Pereira Calôba, Marcelo Amorim Savi, Luiz Fernando Loureiro Legey, Alberto Gabbay Canen, Tito Lívio Moutinho Alves, Guilherme Horta Travassos, Carlos David Nassi*

##### *Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos*

*Denise da Silva e Souza, Sérgio Ayala, Izolinda Clemente, Manuel Babucar, J[ulio d'Assunção*

##### *Ausências Justificadas*

*Marilita Braga, Ney Roitman, Antonio Fernando Catelli Infantosi, Suzana Kahn Ribeiro, Luiz Almeida*

##### *Convidados*

*Ericksson Almendra, Diretor da Escola Politécnica e José Luiz Lopes da Silveira, Representante junto ao CEPG*

## *EXPEDIENTE*

*Prof. Bartholo – deu as boas-vindas ao prof. Amaranto, que esteve ausente por longo período devido a problemas de saúde.*

*Prof. Calôba – comunicou que o Prof. Heloi Fernandes, ex-Diretor da Escola Politécnica é o novo Presidente do Clube de Engenharia.*

*Aprovada a Ata 01/08/2006, com as seguintes alterações: Prof. Guilherme: “observou que no Programa de Sistemas há docentes que compõem diferentes Departamentos da UFRJ. Identificamos um risco e o Programa já esgotou suas alternativas de mover ações positivas para solucionar a questão. A Diretoria da COPPE também já envidou esforços no sentido de resolver esse problema, mas sem sinalização positiva pelo IM. Há um risco de que grande parte da produção*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*científica dos docentes, desenvolvida única e exclusivamente por suas atividades de pesquisa na pós-graduação na COPPE/UFRJ, vá apenas para o IM, penalizando diretamente o Programa de Sistemas e a COPPE como um todo”.*

### *ORDEM DO DIA*

#### *I. HOMOLOGAÇÕES*

*Homologado o resultado do concurso público para professor adjunto, área de Fenômenos Interfaciais, do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ, onde a candidata Helen Conceição Ferraz foi indicada por unanimidade para ocupar a vaga, objeto do concurso.*

*Em votação – aprovada por unanimidade.*

#### *I. PROFESSOR ASSOCIADO*

*Prof. Bartholo – abriu a sessão colocando em discussão a questão acima, solicitando que os membros do CD se manifestassem a respeito.*

*Prof. Guilherme – sugeriu que o Programa de Sistemas tenha uma comissão separada das demais.*

*Prof. Jano – comentou que uma comissão para o Programa de Sistemas seria interessante, mantendo a identidade nessa avaliação por não saber qual o desdobramento futuro; sua preocupação é que se o CCMN não tiver esse mesmo enfoque, seria melhor fazer as avaliações na COPPE.*

*Prof. Bartholo – perguntou qual seria o dever de casa desse Conselho?*

*Prof. Rochinha – respondeu que devemos convocar uma reunião extraordinária CD o mais rápido possível para aprovar a proposta da COPPE. Definir: o interstício, construção da Comissão, perfil mínimo e relatório abrangendo todo o período*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Prof. Bartholo – propôs que a reunião extraordinária seja agendada para o dia 15 de setembro próximo. Aprovado. Sugeriu uma interação da Comissão de Ensino e Pesquisa do CD com a Diretoria.*

### *II. CRITÉRIOS PARA ALOCAÇÃO DE VAGAS PARA DOCENTES (COTAV)*

*Prof. Bartholo – agradeceu a presença do prof. Ericksson e do prof. José Luiz. Solicitou que o prof. Ericksson fizesse uma breve exposição sobre os critérios para alocação de vagas para docentes.*

*Prof. Ericksson – comentou que esses critérios não se configuram em mudanças no sistema de avaliação de vagas. O que está sólido é a questão dos critérios que são utilizados G1 a 4: carência, produção acadêmica, direcionamento/plano acadêmico. Disse que CEG/CEPEG estão avaliando os critérios anteriores para corrigir algumas incoerências e que a Comissão Mista irá preparar uma proposta para levar ao CONSUNI. Observou que a operacionalização interna da COTAV não deve sofrer grandes alterações. Com relação a crise que pode ocorrer é que o número de vagas vai sofrer uma drástica redução em breve para a UFRJ, inclusive para a próxima distribuição. Essa é uma questão que está preocupando os Conselhos. Comentou que o Reitor explicitou o seguinte fato: os índices de produção da UFRJ são estáveis e os índices das outras Universidades são crescentes, por isso deve ter um impacto significativo no repasse de vagas para a UFRJ. Na sua avaliação não passará de 100 vagas.*

*Profa. Angela – disse que a sua preocupação foi que nesse último Edital não se pôde transformar as vagas de titulares em adjuntos.*

*Prof. José Luiz – comentou que a Comissão mista, CEG/CEPG, faria uma revisão anual nos critérios.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Prof. Ericksson – na sua avaliação há um entendimento razoável entre as Comissões e o CONSUNI. Acha razoável ter uma sistemática de reserva técnica para o Reitor, ficando CEG/CEPG com a maioria das vagas. Comentou que a dedicação é a mesma nas duas áreas.*

*Prof. José Luiz – acredita que o problema mais crítico do CT é a interação da graduação e pós-graduação, levando a penalidades para as duas unidades.*

*Prof. Ericksson – pela colocação do José Luiz, reconhece que há unidades complicadas. Fez comentários sobre os critérios atuais e os pesos que são levados em consideração.*

*Prof. Rochinha – fez considerações de ordem mais genérica: há uma expectativa muito equivocada com relação ao número de vagas distribuídas. A COPPE e a Poli tem se colocado entre as cinco primeiras aquinhoadas pela distribuição de vagas; disse que a divisão de vagas é bastante complicada e a forma de utilização de vagas docente é diferenciada por unidade; o que tem que se levar em conta é a produtividade; parece que os indicadores têm defeitos e sempre terão. Comentou que temos tido distribuições importantes. Se fizermos a conta otimista, não temos sido mal aquinhoados neste momento. O que deveria ser feito é cotejar a produtividade docente como critério de distribuição de vagas, que na sua opinião é uma questão fundamental.*

*Prof. Romildo – acredita que a atual posição da UFRJ seja muito ruim, por mais que tentemos fazer alguma coisa. Gostaria de saber qual é ação política que devemos fazer. Qual é a posição sobre o pessoal técnico? Devemos manter o mesmo modelo? Qual é a ação que devemos fazer?*

*Prof. Bartholo – comentou que a conversa é enriquecedora, mas a sua sensação é que será complicado discutir a distribuição de vagas nesse momento, já que houve uma macro decisão do Governo Federal, abrindo novas universidades, trazendo transtornos na distribuição de vagas para a UFRJ. O que precisamos é ter uma expectativa do que queremos e que estejamos discutindo qual a melhor estratégia para o futuro e que devemos colocar mais energia em outra posição.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Agradeceu a presença dos professores Ericksson e José Luiz, esperando-os para uma próxima oportunidade para discutir a respeito do assunto em pauta, com uma melhor perspectiva.*

### *III. NOVAS REGRAS DE REMUNERAÇÃO PARA ESTUDANTES PELA FUNDAÇÃO COPPETEC*

*Prof. Bartholo – pediu para que o Prof. Nassi expusesse os motivos que levaram a colocar esse item em pauta.*

*Prof. Nassi – comentou que por necessidade nossas ou por pressões externas, feitas pelo Ministério Público do Trabalho, houve questionamentos se alunos podem receber bolsas através da Fundação COPPETEC. Portanto, foi solicitado que a Fundação se posicionasse e colocasse algumas regras/ critérios que não fossem contra a legislação vigente.*

*Com relação a estagiários, a quantidade de horas máxima não pode passar de 6 horas por dia, e devem receber uma série de benefícios, como vale transportes, vale refeição. Com relação a bolsistas não há uma lei (bolsistas), há regras. Entre essas, foram verificadas e formuladas uma norma única para facilitar administrativamente aos docentes e a Fundação. Fez uma breve leitura das novas regras e algumas alterações foram feitas por solicitação de alguns membros do CD. Essas novas normas serão homologadas em reunião extraordinária, prevista para o dia 15 de setembro.*

*Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, prof. Roberto Bartholo, deu por encerrada a sessão às 12:30h.*

*Prof. Roberto Bartholo  
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ  
Denise Schwartz Cupolillo*

*Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Início: 9:30h*

*Término: 12:30h*

*Ata aprovada em 03/10/2006*

*ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA  
COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2006.*

*Presentes*

*Membros do Conselho Deliberativo*

*Representantes da Diretoria*

*Angela Uller, Fernando Alves Rochinha*

*Representantes Docentes*

*Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Romildo Toledo, Jano Moreira  
de Souza*

*Representantes dos Programas*

*Frederico Jandre, Luiz Pereira Calôba, Marcelo Amorim Savi, Luiz  
Fernando Loureiro Legey, Alberto Gabbay Canen, Tito Lívio Moutinho  
Alves, Guilherme Horta Travassos, Carlos David Nassi*

*Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos*

*Denise da Silva e Souza, Sérgio Ayala, Izolinda Clemente, Manuel  
Babucar, J[ulio d'Assunção*

*Ausências Justificadas*

*Marilita Braga, Ney Roitman, Antonio Fernando Catelli Infantosi, Suzana  
Kahn Ribeiro, Luiz Almeida*

*Convidados*

*Ericksson Almendra, Diretor da Escola Politécnica e José Luiz Lopes*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*da Silveira, Representante junto ao CEPG*

### **EXPEDIENTE**

*Prof. Bartholo – deu as boas-vindas ao prof. Amaranto, que esteve ausente por longo período devido a problemas de saúde.*

*Prof. Calôba – comunicou que o Prof. Heloi Fernandes, ex-Diretor da Escola Politécnica é o novo Presidente do Clube de Engenharia.*

*Aprovada a Ata 01/08/2006, com as seguintes alterações: Prof. Guilherme: “observou que no Programa de Sistemas há docentes que compõem diferentes Departamentos da UFRJ. Identificamos um risco e o Programa já esgotou suas alternativas de mover ações positivas para solucionar a questão. A Diretoria da COPPE também já envidou esforços no sentido de resolver esse problema, mas sem sinalização positiva pelo IM. Há um risco de que grande parte da produção científica dos docentes, desenvolvida única e exclusivamente por suas atividades de pesquisa na pós-graduação na COPPE/UFRJ, vá apenas para o IM, penalizando diretamente o Programa de Sistemas e a COPPE como um todo”.*

### **ORDEM DO DIA**

#### **I. HOMOLOGAÇÕES**

*Homologado o resultado do concurso público para professor adjunto, área de Fenômenos Interfaciais, do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ, onde a candidata Helen Conceição Ferraz foi indicada por unanimidade para ocupar a vaga, objeto do concurso.*

*Em votação – aprovada por unanimidade.*

#### **I. PROFESSOR ASSOCIADO**

*Prof. Bartholo – abriu a sessão colocando em discussão a questão*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*acima, solicitando que os membros do CD se manifestassem a respeito.*

*Prof. Guilherme – sugeriu que o Programa de Sistemas tenha uma comissão separada das demais.*

*Prof. Jano – comentou que uma comissão para o Programa de Sistemas seria interessante, mantendo a identidade nessa avaliação por não saber qual o desdobramento futuro; sua preocupação é que se o CCMN não tiver esse mesmo enfoque, seria melhor fazer as avaliações na COPPE.*

*Prof. Bartholo – perguntou qual seria o dever de casa desse Conselho?*

*Prof. Rochinha – respondeu que devemos convocar uma reunião extraordinária CD o mais rápido possível para aprovar a proposta da COPPE. Definir: o interstício, construção da Comissão, perfil mínimo e relatório abrangendo todo o período*

*Prof. Bartholo – propôs que a reunião extraordinária seja agendada para o dia 15 de setembro próximo. Aprovado. Sugeriu uma interação da Comissão de Ensino e Pesquisa do CD com a Diretoria.*

## *II. CRITÉRIOS PARA ALOCAÇÃO DE VAGAS PARA DOCENTES (COTAV)*

*Prof. Bartholo – agradeceu a presença do prof. Ericksson e do prof. José Luiz. Solicitou que o prof. Ericksson fizesse uma breve exposição sobre os critérios para alocação de vagas para docentes.*

*Prof. Ericksson – comentou que esses critérios não se configuram em mudanças no sistema de avaliação de vagas. O que está sólido é a questão dos critérios que são utilizados G1 a 4: carência, produção acadêmica, direcionamento/plano acadêmico. Disse que CEG/CEPEG estão avaliando os critérios anteriores para corrigir algumas incoerências e que a Comissão Mista irá preparar uma*



## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*proposta para levar ao CONSUNI. Observou que a operacionalização interna da COTAV não deve sofrer grandes alterações. Com relação a crise que pode ocorrer é que o número de vagas vai sofrer uma drástica redução em breve para a UFRJ, inclusive para a próxima distribuição. Essa é uma questão que está preocupando os Conselhos. Comentou que o Reitor explicitou o seguinte fato: os índices de produção da UFRJ são estáveis e os índices das outras Universidades são crescentes, por isso deve ter um impacto significativo no repasse de vagas para a UFRJ. Na sua avaliação não passará de 100 vagas.*

*Profa. Angela – disse que a sua preocupação foi que nesse último Edital não se pôde transformar as vagas de titulares em adjuntos.*

*Prof. José Luiz – comentou que a Comissão mista, CEG/CEPG, faria uma revisão anual nos critérios.*

*Prof. Ericksson – na sua avaliação há um entendimento razoável entre as Comissões e o CONSUNI. Acha razoável ter uma sistemática de reserva técnica para o Reitor, ficando CEG/CEPG com a maioria das vagas. Comentou que a dedicação é a mesma nas duas áreas.*

*Prof. José Luiz – acredita que o problema mais crítico do CT é a interação da graduação e pós-graduação, levando a penalidades para as duas unidades.*

*Prof. Ericksson – pela colocação do José Luiz, reconhece que há unidades complicadas. Fez comentários sobre os critérios atuais e os pesos que são levados em consideração.*

*Prof. Rochinha – fez considerações de ordem mais genérica: há uma expectativa muito equivocada com relação ao número de vagas distribuídas. A COPPE e a Poli tem se colocado entre as cinco primeiras aquinhoadas pela distribuição de vagas; disse que a divisão de vagas é bastante complicada e a forma de utilização de vagas docente é diferenciada por unidade; o que tem que se levar em conta é a produtividade; parece que os indicadores têm defeitos e sempre terão. Comentou que temos tido distribuições importantes. Se fizermos a conta otimista, não temos sido mal aquinhoados neste*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*momento. O que deveria ser feito é cotejar a produtividade docente como critério de distribuição de vagas, que na sua opinião é uma questão fundamental.*

*Prof. Romildo – acredita que a atual posição da UFRJ seja muito ruim, por mais que tentemos fazer alguma coisa. Gostaria de saber qual é ação política que devemos fazer. Qual é a posição sobre o pessoal técnico? Devemos manter o mesmo modelo? Qual é a ação que devemos fazer?*

*Prof. Bartholo – comentou que a conversa é enriquecedora, mas a sua sensação é que será complicado discutir a distribuição de vagas nesse momento, já que houve uma macro decisão do Governo Federal, abrindo novas universidades, trazendo transtornos na distribuição de vagas para a UFRJ. O que precisamos é ter uma expectativa do que queremos e que estejamos discutindo qual a melhor estratégia para o futuro e que devemos colocar mais energia em outra posição.*

*Agradeceu a presença dos professores Ericksson e José Luiz, esperando-os para uma próxima oportunidade para discutir a respeito do assunto em pauta, com uma melhor perspectiva.*

### *III. NOVAS REGRAS DE REMUNERAÇÃO PARA ESTUDANTES PELA FUNDAÇÃO COPPETEC*

*Prof. Bartholo – pediu para que o Prof. Nassi expusesse os motivos que levaram a colocar esse item em pauta.*

*Prof. Nassi – comentou que por necessidade nossas ou por pressões externas, feitas pelo Ministério Público do Trabalho, houve questionamentos se alunos podem receber bolsas através da Fundação COPPETEC. Portanto, foi solicitado que a Fundação se posicionasse e colocasse algumas regras/ critérios que não fossem contra a legislação vigente.*

*Com relação a estagiários, a quantidade de horas máxima não pode passar de 6 horas por dia, e devem receber uma série de benefícios,*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*como vale transportes, vale refeição. Com relação a bolsistas não há uma lei (bolsistas), há regras. Entre essas, foram verificadas e formuladas uma norma única para facilitar administrativamente aos docentes e a Fundação. Fez uma breve leitura das novas regras e algumas alterações foram feitas por solicitação de alguns membros do CD. Essas novas normas serão homologadas em reunião extraordinária, prevista para o dia 15 de setembro.*

*Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, prof. Roberto Bartholo, deu por encerrada a sessão às 12:30h.*

*Prof. Roberto Bartholo*

*Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Denise Schwartz Cupolillo*

*Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Início: 9:30h*

*Término: 12:30h*

*Ata aprovada em 03/10/2006*